



Fisioterapia e o Avc

O atendimento da fisioterapia inicia-se ainda dentro do hospital, assim que o paciente está estável clinicamente.

A fisioterapia no paciente com AVC tem como objetivo minimizar as dificuldades apresentadas após o AVC e tornar essa pessoa o mais independente possível. Para isso é importante iniciar o processo de reabilitação o mais precocemente possível.

O atendimento da fisioterapia inicia-se ainda dentro do hospital, assim que o paciente está estável clinicamente. Nessa fase é importante iniciar os exercícios para evitar complicações decorrentes do tempo em que o paciente fica acamado. Pensando nisso, o fisioterapeuta irá estimular o paciente a se movimentar, irá realizar alongamentos e posicionar de forma correta o paciente no leito, minimizando, dessa forma, a perda de massa muscular e o aparecimento de encurtamentos musculares.

Somado a isso, é importante realizar exercícios na posição sentada e em pé, caso seja possível, desde a fase inicial. Esses exercícios estimulam o retorno do controle muscular, aumentam a estimulação sensorial, entre muitos outros benefícios. Diversos estudos apontam que pacientes que realizam exercícios fora do leito em uma fase muito inicial do AVC apresentam evolução melhor 3 meses após o AVC.

Após a alta hospitalar, a fisioterapia não deve ser interrompida. O tratamento é individualizado e sempre acompanhado pelo profissional responsável. O tempo de recuperação depende de cada caso e por isso, não é possível estipular um tempo máximo em que o paciente irá precisar de fisioterapia.

Nessa fase, a fisioterapia irá depender da dificuldade de cada paciente. O ideal é que os exercícios sejam focados no treinamento de tarefas relevantes para o paciente. O fisioterapeuta irá analisar como o paciente realiza a tarefa escolhida e identificar o que está alterado, dessa forma, é possível elaborar um plano terapêutico para cada caso. É importante salientar que o processo de reabilitação exige o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar.

Jussara A. Oliveira Baggio – Fisioterapeuta formada pela Universidade Estadual de Londrina, especialista em Fisioterapia Neurofuncional, Doutora em Neurociência pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.